

VIII-010 - IMPLANTAÇÃO DE MICROALIANÇA PÚBLICO-PRIVADA APP NA INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Ana Cristina Silva da Purificação⁽¹⁾

Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (UnB). Especialização lato sensu pela Universidade do Estado da Bahia UNEB em Metodologia do Ensino Pesquisa e Extensão em Educação. Coordenadora de Mobilização Social e Educação Ambiental na Companhia de Desenv. Urbano do Estado da Bahia – CONDER.

Cecília Naiane da Silva

Bióloga. Consultora do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Ministra palestra com temas voltados para educação ambiental, mobilização comunitária, resíduos sólidos e formação de cooperativa de catadores.

Elisvalda Rocha Silva

Pedagoga. Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional. Atua na UFC Engenharia em projetos de Desenvolvimento Comunitário em Educação Ambiental e Resíduos Sólidos.

Geraldine Margareth Belmont

Graduada em Engenharia Ambiental e consultora da Prefeitura Municipal de Ilhéus na área de Gestão Ambiental com ênfase em projetos de Coleta Seletiva Solidária.

Maria Marta Lucas de Carvalho

Assistente Social com atuação em projetos de Desenvolvimento Comunitário e Assistência Social.

Endereço⁽¹⁾: Avenida João Jose Rescala 140 Condomínio Moradas do Imbui Ed Indiara 1201 Tel.: +55 (71) 3117 3507 - **e-mail:** anacristina@conder.ba.gov.br

RESUMO

As estratégias para consolidação da Micro APP vêm sendo desenvolvidas através da articulação dos setores empresariais, discutidas formas para concessões, (administrativas, patrocinadas) e contratos administrativos e as dirigidas às cooperações entre a administração pública e as entidades sem fins lucrativos (convênios, contratos de gestão, termos de parceria) o que proporcionará aos catadores garantia de sua fonte de renda de forma digna. Quanto às ações emergenciais de retirada dos catadores da frente de trabalho no lixão e utilização do galpão de triagem, os barracos foram retirados da área próxima ao galpão em agosto/2011, e as obras de recuperação do galpão, cujo projeto foi construído em conjunto com os catadores. O Plano de Ação em fase de execução vem sinalizando as potencialidades e oportunidades para a construção de uma ambiência favorável ao estabelecimento da Micro APP. Incluiu o mapeamento dos interlocutores relacionados à cadeia produtiva dos materiais recicláveis, as alternativas de arranjos que regulem a relação poder público e catadores, as possíveis formas de organização dos catadores e a identificação de potenciais parceiros do projeto. Diante deste contexto, o presente trabalho apresenta as estratégias implementadas visando a execução da Microaliança Público-Privada APP no município de Ilhéus, desenvolvidas através de um conjunto articulado de iniciativas na área social, de infra-estrutura, técnico-operacional e institucional, visando a inclusão socioprodutiva de catadores de materiais recicláveis, oriundo a do Aterro que se transformou em Lixão.

PALAVRAS-CHAVE: Catadores, Microaliança e Plano de ação

INTRODUÇÃO

Tendo como referência o Marco Regulatório, recentemente instituído pelo Governo Federal, com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), de seu decreto regulamentador (Decreto nº 7.404/2010) e o Decreto nº 7405/2010, que institui o Programa Pró-Catador, este resumo apresenta as estratégias realizadas no município de Ilhéus para implantação da Microaliança Público-Privada para inclusão sócio produtiva de pessoas que sobrevivem da catação do lixo.

No município de Ilhéus, diante da situação dos catadores do Aterro do Itariri que sobreviviam da catação do lixo nas células do referido equipamento, o modelo proposto é a microaliança público-privada. As estratégias

para consolidação da Micro APP vêm sendo desenvolvidas através da articulação dos setores empresariais, discutidas formas para concessões, (administrativas, patrocinadas) e contratos administrativos e as dirigidas às cooperações entre a administração pública e as entidades sem fins lucrativos (convênios, contratos de gestão, termos de parceria) o que proporcionará aos catadores garantia de sua fonte de renda de forma digna.

OBJETIVO(S) DO TRABALHO

Apresentar as estratégias implementadas visando a execução da Microaliança Público-Privada APP no município de Ilhéus, desenvolvidas através de um conjunto articulado de iniciativas na área social, de infraestrutura, técnico-operacional e institucional, visando a inclusão socioproductiva de catadores de materiais recicláveis, oriundo a do Aterro que se transformou em Lixão.

METODOLOGIA OU MÉTODOS UTILIZADOS

Os principais pressupostos da proposta metodológica para implementação da Microaliança com os catadores de materiais recicláveis se baseiam na:

- Priorização de processo de natureza participativa e intersetorial;
- Promoção da interlocução entre os agentes envolvidos;
- Definição de ações emergenciais;
- Promoção da logística reversa;
- Busca da sustentabilidade do modelo de gestão adotado.

Quanto à uniformidade metodológica das atividades e produtos previstos em cada uma das etapas de trabalho, será estabelecida através de um Plano de Trabalho – PT, desenvolvido através:

- Realização de reuniões técnicas periódicas com o Grupo de Trabalho;
- Realização de reuniões com as equipes dos órgãos públicos proponente da proposta da Micro APP
- Organização de oficinas e capacitações voltados para os principais agentes envolvidos na Micro APP;
- Utilização de instrumentos para levantamento de dados.

O acompanhamento do trabalho por parte dos técnicos envolvidos até a presente data e as estratégias adotadas vem assegurando o efetivo andamento das ações/atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **Até a presente data os resultados obtidos foram:**

Formalização do Instrumento jurídico denominado Matriz de Responsabilidade estabelecendo acordos entre o poder publico e a Cooperativa de Catadores. Esse documento vem sendo respaldado pelo Ministério Publico, uma vez que o Promotor Publico participa das reuniões do Grupo de Trabalho, e visitas aos catadores no Aterro.

Quanto às ações emergenciais de retirada dos catadores da frente de trabalho no lixão e utilização do galpão de triagem, os barracos foram retirados da área próxima ao galpão em agosto/2011, e as obras de recuperação do galpão, cujo projeto foi construído em conjunto com os catadores.

O Plano de Ação em fase de execução vem sinalizando as potencialidades e oportunidades para a construção de uma ambiência favorável ao estabelecimento da Micro APP. Incluiu mapeamento dos interlocutores relacionados à cadeia produtiva dos materiais recicláveis, as alternativas de arranjos que regulem a relação poder público e catadores, as possíveis formas de organização dos catadores e a identificação de potenciais parceiros do projeto.

Plano Operacional para Coleta Seletiva

Instrumento com ampla discussão entre os envolvidos no projeto estabeleceu a base para os levantamentos dos locais para os serviços de manejo dos resíduos sólidos indicando os objetivos e metas.

A cidade foi setorizada com alocação de recursos humanos, os equipamentos e infraestrutura, a definição de atividades e responsabilidades dos entes envolvidos na coleta seletiva. O Plano Operacional da Coleta Seletiva foi elaborado em consonância com o Plano de Negócios;

Plano de Negócios

Plano desenvolvido em articulação com o Plano Operacional fornece a descrição dos principais materiais, estudos dos potenciais clientes, concorrentes, fornecedores, proposição de estrutura de comercialização dos materiais passíveis de reciclagem e sua inserção na cadeia produtiva.

Programa de Capacitação

O Programa de Capacitação envolveu aos cooperados da cooperativa operação dos serviços de Coleta Seletiva e sua comercialização, contemplando os aspectos técnicos, operacionais e de gestão organizacional. O programa de capacitação será norteado pelo Plano Operacional e pelo Plano de Negócios;

Programa de Comunicação Estratégica

Os diversos segmentos da sociedade vem discutindo e definindo objetivos e metas, seleção dos meios de comunicação, programas de veiculação de campanhas e estabelecimento de canais de retroalimentação entre os diversos agentes direta e indiretamente envolvidos na Micro APP.

Modelo de Gestão de Micro Aliança Público Privada

Definição do arranjo institucional e elaboração da peça jurídica correspondente que deverá regular a parceria entre a Prefeitura Municipal de Ilhéus e a entidade de catadores. Este documento reunirá as ações executadas nas diversas da Micro APP constituindo-se assim em documento que apresenta os elementos fundamentais para constituição de um modelo de gestão em Micro APP.

Programa de Monitoramento e Avaliação

Através dos indicadores estabelecidos para avaliação do Programa os técnicos da Prefeitura vem monitorando e avaliando os resultados das ações implementadas.

CONCLUSÃO

A atuação do Grupo de Trabalho (GT) que se reúne semanalmente para discutir as ações referente a implementação da Micro APP vem sendo um dos resultados alcançados. O GT é constituído por representantes do Executivo e Legislativo do Município de Ilhéus, órgãos públicos, associações de classe e de moradores tendo como atribuições conceber, legitimar e apoiar a implementação das ações que integram o Projeto Micro APP. O Grupo vem colaborando na confirmação e validação da Matriz de Responsabilidades instrumento legal com a finalidade de celebrar o compromisso das partes envolvidas na implantação das ações.

Quanto às atividades de mobilização dos catadores vem sendo realizadas nas diversas etapas do Projeto tendo, enfoques distintos. Neste primeiro momento a mobilização tem se concentrado no universo de catadores que compõem a Cooperativa instituída com convênios com 2 (duas) entidades governamentais. As reuniões semanais com seus integrantes têm a finalidade de provocar reflexões sobre a operacionalização do galpão de triagem e comercialização. Entendendo que a legitimidade do projeto depende, em parte, do reconhecimento, apoio e envolvimento da sociedade ilhense, estão sendo realizadas reuniões setoriais que incluem o setor Legislativo, a sociedade civil organizada, os Conselhos Municipais e outros segmentos sociais.

Diante deste contexto, estas reuniões/acoes têm o propósito inicial de conferir maior visibilidade à problemática enfrentada pela sociedade no que tange à gestão dos resíduos sólidos em Ilhéus, buscando assim o apoio e envolvimento de diversos setores formadores de opinião. Estes encontros também se configuram em oportunidade para convidar os diversos setores a participar da cerimônia de firmamento do instrumento legal que celebrará o compromisso conjunto de implementar as ações emergenciais. Salienta-se, contudo que a confirmação desta cerimônia dependerá da manifestação favorável das partes envolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. IBAM, 1992. A microgestão privada da educação e da saúde no município de Maringá. Rio de Janeiro, IBAM/ENSUR, 1992.
2. QUEIROZ, CARS, 1998. Manual de terceirização: onde podemos errar no desenvolvimento e na implantação dos projetos e quais são os caminhos do sucesso. São Paulo: STS, 1998. 317p. 1998.
3. SANT'ANNA JR, A, Araújo, FF, Cruz, MCMT & Silva, VM. Estudo sobre novas formas de organização nos municípios. Ciclo de seminários novos modelos organizacionais. Seminário III: OS, OSCIP, Fundação Estatal de Saúde. Cepam, Governo do Estado de São Paulo, 2007 (p.119- 136).
4. PUTNAM, R. (1996), Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna, FGV, Rio de Janeiro.